

Análise de Stakeholders						
Projeto:	Observantia					
Integrantes do time:	André Campos, Victor Aurélio, Alandrey, Jadson Abreu, Lucas Victor, Raian Limeira					
Quem efetivamente colaborou nesta atividade:	André Campos,					
Equipe 1 - Observantia						
Índice	Stakeholder	Influências POSITIVAS	Influências NEGATIVAS	Grau de PODER [1]	Grau de INTERESSE [2]	Atenção especial! ATITUDE do Time [3]
1	Marco (Coordenação de Contratos do IFPE)	Facilita o acesso às informações institucionais e normativas; oferece direcionamentos sobre as reais necessidades do IFPE; contato direto com a equipe.	Possíveis limitações de disponibilidade devido à rotina administrativa e burocrática.	9	10	Manter comunicação constante e transparente; validar periodicamente as propostas e garantir alinhamento com as demandas da Coordenação.
2	Coordenação de Contratos do IFPE	Fornecer informações técnicas e operacionais sobre o processo de elaboração de contratos; valida o modelo de auditoria.	Resistência a mudanças nos fluxos internos; possíveis divergências sobre priorização.	8	9	Envolver desde o início, coletar feedback contínuo e demonstrar ganhos de eficiência e redução de retrabalho.
3	Procuradoria do IFPE (órgão jurídico interno)	Apoia a conformidade jurídica; fornece diretrizes e feedback técnico.	Pode atrasar o processo de validação devido à sobrecarga de análises; interpretações jurídicas divergentes.	10	8	Garantir que as propostas estejam sempre em conformidade com a AGU e facilitar o diálogo técnico-jurídico.
4	Advocacia-Geral da União (AGU)	Define os modelos e diretrizes que norteiam o processo de auditoria contratual; fornece base legal consolidada.	Pode impor restrições que limitem adaptações específicas para o IFPE.	10	7	Alinhar as soluções ao máximo com as diretrizes da AGU, mantendo espaço para personalizações seguras.
5	Equipe de Tecnologia da Informação (TI) do IFPE	Pode apoiar na implementação de ferramentas digitais para auditoria e controle.	Possíveis limitações de recursos ou prioridades concorrentes com outros projetos institucionais.	7	8	Envolver na etapa de análise técnica e integração da ferramenta; propor soluções open source e sustentáveis.
6	Empresas prestadoras de serviços contratadas	Beneficiadas por processos mais ágeis e transparentes; colaboram com feedbacks sobre a clareza contratual.	Possível resistência caso novas exigências aumentem a complexidade documental.	5	6	Comunicar benefícios e simplificações, mantendo diálogo aberto sobre impactos e adaptações.

7	Órgãos de controle (TCU, CGU)	Garantem maior legitimidade e conformidade ao processo; reconhecem boas práticas de auditoria.	Demandas adicionais de conformidade podem aumentar a carga burocrática.	9	7	Assegurar que a solução esteja alinhada às boas práticas de governança e transparência pública.
8	Reitoria do IFPE	Pode apoiar politicamente e institucionalmente a implantação da solução.	Mudanças de gestão podem afetar a continuidade do projeto.	8	7	Buscar apoio formal e institucional, reforçando o impacto positivo do projeto na governança do IFPE.
9	Servidores administrativos que elaboram contratos	São os principais usuários da solução; fornecem feedback prático sobre usabilidade e eficiência.	Resistência inicial à mudança de rotina; necessidade de capacitação.	6	9	Promover treinamentos e mostrar como a auditoria automatizada facilita o trabalho cotidiano.
10	Equipe Observantia (projeto)	Responsável pelo desenvolvimento e alinhamento da solução; garante a entrega conforme requisitos institucionais.	Limitação de acesso a informações sensíveis; dependência de feedback institucional.	7	10	Manter proatividade e contato constante com Marco e Coordenação de Contratos para assegurar alinhamento e entregas eficazes.
12						
13						

[1] Usar uma escala de valor de 0 a 10.

[2] Usar uma escala de valor de 0 a 10.

[3] Explorar a atitude em uma ação concreta. Por exemplo, "gerenciar o cliente, validando os resultados parciais do projeto antes das apresentações de status report".